



Consumo nos lares brasileiros cresce 7,75% em julho

Eleitores terão mais tempo para conferir voto na urna eletrônica

Página 4

Índice de Confiança das Pequenas Empresas tem alta de 2,7 pontos

Página 3

Governo decreta luto oficial por morte de rainha Elizabeth II

O presidente Jair Bolsonaro decretou na quinta-feira (8) luto oficial de três dias por causa da morte da rainha Elizabeth II, do Reino Unido. O ato foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). O anúncio do falecimento da monarca, aos 96 anos, foi feito pelo Palácio de Buckingham no início da tarde.

Pela legislação, durante o luto oficial a Bandeira Nacional fica hasteada a meio mastro em todas as repartições públicas.

Uma das últimas manifestações oficiais da rainha Elizabeth II foi justamente em relação ao Brasil. Ela publicou mensagem, dirigindo-se ao Presidente da República, para enviar felicitações ao povo brasileiro pela celebração dos 200 anos da Independência. Na mensagem, a rainha disse que lembrava com carinho da visita que fez ao país em 1968.

Por meio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o governo brasileiro prestou condolências pela morte da rainha Elizabeth II. Em nota oficial, a pasta destacou a trajetória da monarca em sete décadas no poder e sua passagem pelo Brasil, há 54 anos.

"Ao longo de seus mais de 70 anos de reinado, a monarca mais longeva na história do Reino Unido foi símbolo de liderança e estabilidade para o país e para o mundo. Sua visita em 1968, ao lado do Duque de Edimburgo, a Recife, Salvador, Brasília, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro é lembrada pelo Governo e pelo povo brasileiro como marco da amizade entre o Brasil e o Reino Unido. Rememorar a visita da Rainha Elizabeth II e do Duque de Edimburgo ao Brasil é valorizar a parceria estratégica entre o Brasil e o Reino Unido, que abrange grande número de áreas – comércio, saúde, investimentos, intercâmbio acadêmico, ciência e tecnologia – e que tem, como objetivo maior, contribuir para o bem-estar de brasileiros e britânicos, em prol do progresso de ambos os países", diz a nota. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,20
Venda:	5,21
Turismo	
Compra:	5,31
Venda:	5,41
EURO	
Compra:	5,20
Venda:	5,20

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos na Escócia



A Rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, morreu na quinta-feira (8), aos 96 anos, no Castelo de Balmoral, na Escócia. A informação foi divulgada pela assessoria da família real britânica em suas redes sociais e em seu site oficial.

A mensagem publicada no Twitter diz que "a Rainha morreu tranquilamente em Balmoral na quinta-feira. O Rei e a Rainha Consorte permanecerão em Balmoral nesta noite e retornarão a Londres amanhã".

Por meio de nota, Charles, agora rei, disse que a morte de "uma estimada soberana e uma mãe muito amada" é um momento de grande tristeza para ele e toda a família real. "Sei que sua perda será sentida profundamente por todo o país". Página 3

Governo e Prefeitura de SP atendem comitê científico e liberam máscaras no transporte público

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo decidiram liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte coletivo a partir desta sexta-feira (9), após recomendação do parecer do Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo (SCPDS) – antigo Comitê

Científico. Os novos decretos sobre o tema serão publicados no Diário Oficial do Estado e do Município.

A obrigatoriedade da utilização de máscaras permanece nos locais destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais. No transporte público, o uso passa a ser opcional, porém recomendado. Página 2

Marinha participa da Operação Unitas com outros 19 países

Página 4

Esporte

Brasil tenta quebrar jejuns históricos com Negrão e Drugovich em 2022

O ano de 2022 pode ser histórico para o automobilismo brasileiro. Neste final de semana, Felipe Drugovich entra na pista em Monza, na Itália, com grandes chances de conquistar o título da Fórmula 2. Já André Negrão tem a difícil missão de manter a liderança do Campeonato Mundial de Endurance (WEC), na categoria principal (Hypercar), na penúltima etapa da temporada, que será realizada em Fuji, no Japão. Página 6



Felipe Drugovich pode decidir o título da F-2 neste sábado

Caio Collet quer fechar a temporada com outro troféu em Monza



Caio Collet

Protagonista da segunda metade da temporada da FIA Fórmula 3, Caio Collet encerra sua segunda temporada pela categoria neste fim de semana em Monza com a expectativa em alta.

Único brasileiro do grid, o integrante da Alpine Academy vem de uma sequência de seis corridas consecutivas nos pontos, série turbinada pelas vitórias nas Sprint Races de Hungaroring e Zandvoort e favorecida pela pole-position em Spa-Francorchamps.

O competidor do carro #10 da MP Motorsport é oitavo na tabela de classificação e atravessa sua melhor fase na Fórmula 3, categoria que não corre em Monza desde 2020. Página 6

Brinquedo vale entrada para Turismo Nacional em Santa Cruz do Sul

A Turismo Nacional se prepara para mais uma jornada na temporada 2022. O Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, a 155 km de Porto Alegre, será o palco da quarta etapa do ano, entre os dias 16 e 18 de setembro. Dando sequência às ações beneficentes da categoria, o ingresso do evento será a doação de um brinquedo novo ou em bom estado. Os brinquedos serão doados

para instituições do Vale do Rio Pardo, região integrada por Santa Cruz do Sul e outros 22 municípios gaúchos, e são parte do cronograma de entrega para o Dia das Crianças, em 12 de outubro.

A pista de Santa Cruz do Sul é uma das mais tradicionais e importantes da história recente do automobilismo brasileiro. Página 6

Kartódromo Granja Viana recebe Brasileiro de Kart Rental com mais de 500 pilotos e vagas esgotadas



Brasileiro de Kart Rental

Com praticamente um mês para a realização, o BKR (Festival Brasileiro de Kart Rental), equivalente ao Campeonato Brasileiro da modalidade, não tem mais vagas para competidores. Isso porque 510 pilotos de 18 estados brasileiros garantiram suas participações na competição, uma das mais importantes do kartismo nacional, marcada para entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

Os 510 competidores estão divididos em seis categorias, que levam em conta experiência dos pilotos em competição de kart, idade e peso com pilotos. Página 6

Museu do Ipiranga é reaberto ao público após 9 anos

Após a abertura oficial do Museu do Ipiranga, ocorrida na quarta-feira (7), em São Paulo, na quinta-feira, (8) foi a vez do público conhecer o museu restaurado, que ficou fechado por 9 anos. O museu recebeu primeiro a visita de estudantes de escolas públicas, trabalhadores das obras e seus familiares ontem.

O Museu do Ipiranga promete ser um dos mais completos modernos da América Latina. A instituição passou por profundas transformações para a celebração do Bicentário da Independência do Brasil.

O casal Loretta e Salvatore foi um dos primeiros a visitar o Museu do Ipiranga nesta quinta-feira. "Adorei, está muito lindo. São Paulo merece mesmo um museu desse, estava na hora. Está nota 10. O Salvatore e eu adoramos. Visitamos todas as exposições, com o nosso amigo Gabriel", disse a dona de casa Loretta Rita Malandrino, de 62 anos de idade, que morou 40

anos na Itália e há cerca de 2 anos mora com o marido italiano no bairro do Ipiranga, região onde está o museu.

Salvatore também se disse impressionado com o museu. É a primeira vez dele no local. "Está lindíssimo. E fiquei muito feliz em saber que teve a colaboração de dois engenheiros italianos. Chamou a atenção o trabalho das restaurações", disse Salvatore Marchisella, de 66 anos de idade.

Na entrada da exposição, o casal conheceu o estudante Gabriel Major de Deus Lima, de 26 anos, e juntos visitaram as exposições. "Gostei de a toda restauração e vi que tem vários dispositivos de segurança, e os vidros, que são térmicos. Gostei também das exposições, está tudo bem bonito", disse o morador da Penha, zona norte de São Paulo.

O Museu do Ipiranga reabriu com o dobro do tamanho, mais uma área subterrânea e capacidade para receber até 11 expo-

sições simultâneas. A expectativa é de que de 900 mil a 1 milhão de pessoas visitem o museu todos os anos. Como parte das comemorações de abertura, a visita é gratuita até o dia 6 de novembro. Mas os ingressos devem ser agendados pelo site do museu.

O custo total da obra foi de R\$ 235 milhões. Além dos recursos captados da iniciativa privada, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, foram feitos aportes pelo governo do estado de São Paulo e parte por empresas, sem incentivo fiscal. O governo estadual investiu R\$ 34 milhões na obra de restauração, dos quais R\$ 15 milhões foram do Edifício Monumento e R\$ 19 milhões no Jardim Francês.

Exposições

Estão abertas ao público 11 novas exposições, contemplando cerca de 3,5 mil itens do acervo, que no total tem 450 mil itens e documentos. Pela primeira vez na história do museu, a instituição também estará apta a receber acervos de outras instituições, inclusive internacionais, graças à instalação de ar condicionado.

O prédio ganhou ainda a instalação de vidros de baixa transmissividade, que retêm o calor do raio solar, garantindo conforto térmico do prédio e melhor conservação do acervo. A iluminação é controlada ponto a ponto via sistema de automação, com lâmpadas led, que gastam menos energia e emitem menos calor. Outra ação ecológica foi um sistema híbrido para a circulação de ar, que inclui aparelhos de ar condicionado apenas na expansão do edifício – o que também preserva a integridade da construção histórica.

Obras

As obras foram executadas em três frentes: restauro do Edifício Monumento e a ampliação do edifício. Com o novo espaço criado, de 6,8 mil m², o museu ganha entrada integrada ao Jardim Francês, além de bilheteria, café, loja, auditório para 200 pessoas, espaços e salas para atendimento educativo, e uma grande sala de exposições temporárias, com 900m².

No Edifício Monumento, foram realizados reparos em todos os detalhes da refinada arquitetura, incluindo os 7,6 mil m² das fachadas, que, pela pri-

meira vez, passaram por limpeza, decapagem, recuperação dos ornamentos, aplicação de argamassa, tratamento de trincas e, por fim, a pintura.

O Museu do Ipiranga também teve restaurado o Jardim Francês, localizado em frente ao Edifício Monumento. A obra incluiu restauração de toda a área construída e do paisagismo, reforma do espaço da antiga administração para instalação de um restaurante, criação de infraestrutura para food bikes, restauro e modernização da iluminação pública, requalificação das vias de acesso, inclusive com equipamentos de acessibilidade, reativação da sinalização central e recuperação de duas fontes presentes no projeto original do jardim, destruídas na década de 1970.

O casal de estudantes Beatriz e Eduardo passearam pelo jardim. O que mais a impressionou foram os chafarizes. "Com certeza os chafarizes, é muito bonito. De noite deve ser mais bonito ainda, porque eu notei que tem luzes. Mas de dia também é incrível, o jardim é fresco. Traz uma frescura, e hoje está tão quente, é bem lindo, é muito legal", disse Beatriz Cris-

tina Tenreira Pimentel, de 18 anos de idade.

Eduardo também curtiu o chafariz. "Antes da interdição o chafariz não funcionava e é o que mais me impressiona, ele é bem lindo. E o jardim inteiro está muito mais bonito", disse o estudante, que estava com seu skate no passeio, acrescentando, que já quer ver como ficou a parte de baixo do parque, bem frequentada por quem anda de skate e patinete. "Moro na região, eu já andei bastante aqui no parque, e eu também estou curioso para ver lá embaixo, faz muito tempo que não ando lá", disse Eduardo Oliveira da Silva, de 20 anos.

Patrimônio histórico

Tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal, estadual e federal, o edifício foi construído entre 1885 e 1890 e está situado dentro do complexo do Parque Independência. Foi concebido originalmente como um monumento à Independência e tornou-se, em 1895, a sede do Museu do Estado, criado 2 anos antes, sendo o museu público mais antigo de São Paulo e um dos mais antigos do país. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador André Santos (Republicanos) tá com fé na campanha pela reeleição do deputado federal (SP) Marcos Pereira e da deputada Edna Macedo na ALESP

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes (MDB) vai tentar bancar a candidatura de um vereador ou uma vereadora do MDB pra presidir a Câmara paulistana a partir de 2023 ?

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputado e presidente Pignatari (PSDB) - virtual vice governador - tá empenhado pela reeleição do ex-colega e ex-presidente (ainda no DEM) Rodrigo (PSDB)

GOVERNO (São Paulo)

Ex-governador Alckmin (ex-PSDB no PSB pra ser vice do Lula - PT - na eleição presidencial 2022) não tem como se livrar sem mostrado chamando o Lula de criminoso

CONGRESSO (Brasil)

Deputado federal (SP) Luiz Philippe de Orleans e Bragança - descendente dos Pedros (1º e 2º) lamenta a morte da Rainha (Reino Unido) Elizabeth 2ª, aos 96 anos

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Alguns 'estatísticos' mentiram escandalosamente sobre qual foi o público (SP, Rio e Brasília), no "7 setembro". Alguns 'institutos' manipulam as 'pesquisas' eleitorais

PARTIDOS (Brasil)

Empresas de pesquisas que não distorcem resultados começam a publicar que o PL de Bolsonaro vence o PT de Lula em Estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste

JUSTIÇAS (Brasil)

Ministro Fux, presidente do Supremo, participou discretamente da comemoração pelos 200 anos da Independência do Brasil, realizada ontem no Congresso Nacional

ANO 30

Cesar Neto é jornalista desde 1992. Publica sua coluna de política - cesarneto.com - na imprensa diária (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara paulistana e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia paulista

Email cesar@cesarneto.com ... Twitter [@cesarneto](https://twitter.com/cesarneto)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Mário Augusto V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Governo e Prefeitura de SP atendem comitê científico e liberam máscaras no transporte público

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo decidiram liberar o uso de máscaras de proteção facial nos meios de transporte coletivo a partir desta sexta-feira (9), após recomendação do parecer do Conselho Gestor da Secretaria de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde de São Paulo (SCPDS) - antigo Comitê Científico. Os novos decretos sobre o tema serão publicados no Diário Oficial do Estado e do Município.

A obrigatoriedade da utiliza-

ção de máscaras permanece nos grupos destinados à prestação de serviços de saúde, como hospitais. No transporte público, o uso passa a ser opcional, porém recomendado.

Segundo nova avaliação feita pelo Conselho Gestor, formada por especialistas em saúde pública, o atual cenário epidemiológico da COVID-19 permite flexibilizar a restrição. O órgão orienta que a população siga utilizando máscaras nos meios de transporte coletivo, como metrô, ônibus e trens. A recomen-

dação vale especialmente aos grupos considerados vulneráveis, como idosos a partir dos 60 anos de idade e pessoas imunossuprimidas, por exemplo.

O Conselho Gestor aponta que o estado conta com altas taxas de cobertura vacinal, expressiva que nas internações por COVID-19 e uma taxa de óbitos por milhão de habitantes menor do que em países desenvolvidos. Os EUA e países da Europa com índices de vacinação menores e taxas de óbitos por Covid-19 maiores do que o

Estado de São Paulo já baixaram a obrigatoriedade de uso de máscara no transporte público.

Em relação aos números da pandemia registrados no início deste ano no Estado de São Paulo, houve queda de mais de 90% nas internações e mortes por Covid. O total de pacientes com a doença internados em Unidades de Terapia Intensiva despenhou de 4.091 em 3 de fevereiro para 363, atualmente. A média móvel de mortes caiu de 288 em 9 de fevereiro para 27, no mesmo período.

Concessionária inicia obras de restauro da parte externa do Mercado Municipal Paulistano

Com investimentos de cerca de R\$ 11 milhões, a Mercado SP SPE S.A., concessionária responsável pela administração do Mercado e do Mercado Kinjo Yamato, iniciou na quinta-feira (08) os trabalhos nas obras de restauro da parte externa do Mercado Municipal Paulistano, na região central da capital. O prefeito Ricardo Nunes esteve no local nesta manhã e acompanhou a abertura da exposição Nosso Mercado - A história contada por quem faz.

"Hoje comemoramos um ano da ordem de início da concessão com o início das obras de restauro. Será feito todo o restauro da parte externa do Mercado. Isso ficou um ano em tramitação nos órgãos de patrimônio e agora com a aprovação inicia-se esse restauro que será entregue até o fim de 2023", disse o prefeito Ricardo Nunes.

"Isso faz parte do nosso grande projeto de revitalização do centro", completou.

A concessão começou em setembro de 2021, com duração de 25 anos, contado da data da ordem de início e tem como objetivo trazer benefícios e melhorias para os locatários, usuários e turistas que visitam esses importantes pontos turísticos, culturais e gastronômicos da cidade de São Paulo.

Segundo o secretário de Governo, Rubens Rizek, a Prefeitura de São Paulo irá transformar a região central. "Quem investir agora no centro vai ter o melhor investimento do Brasil para os próximos anos", disse. "A cidade de São Paulo hoje é a entidade pública que tem o mais usado programa de parcerias com a iniciativa privada do Brasil", concluiu.

Presidente do Conselho da

Mercado SP, Aldo Bonametti, detalhou as obras realizadas no local. "Está sendo feita a decapagem de toda a fachada. Todas as esquadrias de madeira das janelas que são de 1933 têm 12 camadas de tinta e elas estão sendo retiradas, limpas e as tintas estão sendo extraídas da madeira para ela voltar a madeira original", disse.

Em paralelo ao trabalho feito na parte externa, a ação também será levada para a parte interna. "Primeiro a gente aprovou a parte externa. Já está em andamento o projeto da parte interna que irá abarcar o projeto de modernização. Além de restaurar, a gente vai ampliar os mezaninos e criar áreas novas. Temos outros projetos dentro do restauro interno que demandam mais tempo e estão em evolução", concluiu Aldo Bonametti.

Para realização das obras de restauro, a companhia envolveu todo o Mercado em tela, para a proteção dos usuários.

Para celebrar um ano de concessão do Mercado Municipal Paulistano e do Mercado Municipal Kinjo Yamato, o Mercado recebe entre os dias 9 e 18 de setembro, das 10h às 16h, a exposição Nosso Mercado - A história contada por quem faz.

A mostra conta com 20 painéis de led interativos, ilustrando as histórias dos Mercados, desde as suas fundações, até os dias de hoje, mostrando o que a concessionária realizou e está projetando para os próximos anos. Incluindo o restauro e a modernização desses importantes patrimônios históricos de São Paulo.

O Mercado está localizado na rua da Cantareira, 306, no Centro Histórico de São Paulo.

Secretaria de Educação divulga obras aprovadas para o Projeto Minha Biblioteca e Acervo para 2023

A Secretaria Municipal de Educação divulgou, na quarta-feira (7), a relação de obras aprovadas para o Projeto Minha Biblioteca, Acervos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos, além do acervo literário

voltado aos educadores, para o próximo ano.

O edital SME 03/2022, publicado em 22/03/2022 (Link para um novo site), convidou detentores de direitos autorais para inscreverem obras literárias, em língua portuguesa, para análise da SME. O objetivo é a

atualização de livros para Projetos Literários que fomentam a leitura por meio da distribuição direta de livros aos estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Foram selecionados 950 títulos de um total de mais de 5 mil cadastrados pelas editoras.

As obras foram escolhidas por uma comissão formada por 189 pessoas, entre professores, gestores e sociedade civil. Entre os critérios estabelecidos em edital, há a possibilidade de ampliação cultural do estudante e a prevalência da intenção literária sobre a pedagógica.

Lembre sempre de lavar as mãos

Consumo nos lares brasileiros cresce 7,75% em julho

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), encerrou o mês de julho com alta de 7,75% em relação a junho. No ano, o consumo nos lares acumula alta de 2,57%.

Na comparação com julho de 2021, o indicador apresentou alta de 8,02%. O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Abbras, em julho, além da desaceleração dos preços dos alimentos, o mês teve cinco fins de semana, o que contribuiu para maior número de idas ao ponto de venda. "Monitoramos desde julho os primeiros sinais de retração nos preços de alguns itens que tiveram altas expressivas decorrentes de fatores climáticos, sazonais e das commodities, que vêm pressionando a cesta de alimentos desde o início do ano. Se manti-

da essa menor pressão inflacionária, o consumo tende a ser crescente neste segundo semestre diante do crescimento do emprego e dos recursos injetados na economia", afirmou o vice-presidente da Abbras, Marcio Milan.

De acordo com os dados da Abbras, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) atingiu o menor patamar do ano, com alta de 0,63%. Houve queda de preços em produtos básicos como óleo de soja, feijão, arroz, açúcar e nos itens da cesta de hortifrutigranjeiros, entre eles batata, tomate, cebola. Em julho, a cesta nacional composta por 35 produtos, atingiu 2,41% na comparação com junho. O preço do feijão ficou 1,69% mais baixo pela primeira vez, após seis meses de alta. O indicador

O óleo de soja apresentou retração pelo segundo mês seguido, caindo 4,41% na comparação com junho. O preço do feijão ficou 1,69% mais baixo pela primeira vez, após seis meses de alta. O indicador

mostrou ainda a terceira queda no preço do açúcar, que em julho retraiu 0,60%. O arroz teve menor variação nos preços, de 0,11%, e acumula queda de 5,77% em 12 meses.

As maiores quedas nos preços vieram dos hortifrutigranjeiros que causaram impacto na cesta desde o início do ano por problemas climáticos, menor oferta nas regiões produtoras e altos custos dos fretes. Entre esses produtos estão o tomate (-23,68%), a batata (-16,62%) e a cebola (-5,55%).

Os dados mostram ainda que o preço das proteínas variou menos de 1% em julho. Os destaques foram carne traseira (0,83%), ovo (-0,42%), pernil (0,43%), frango congelado (0,69%). Dos produtos novos analisados pelo Abrasmercado, a maior alta foi do dianteiro (1,14%) depois de dois meses seguidos de retração.

No sentido contrário, a cesta nacional teve quatro dos cinco maiores altas puxados por leite e derivados. O leite longa vida ficou 25,46% mais caro e os derivados cerca de 5%. Entre eles estão o leite em pó (+5,36%), queijo mussarela

(+5,28%) e o queijo prato (+5,18%). Outro item com significativa alta foi o sal (3,96%). Custos com frete e embalagens vem encarecendo o produto, que acumula alta de 11,75% no ano.

Na categoria de higiene e beleza, as altas foram puxadas por sabonete (1,97%), xampu (1,10%), papel higiênico (0,01%), creme dental (0,99%). Na cesta de limpeza, a maior alta foi registrada no sabão em pó (2,14%), detergente líquido para louças (1,66%), desinfetante (1,20%) e água sanitária (0,22%).

A Região Nordeste apresentou variação negativa nos preços da cesta, de 0,14%, e teve a cesta mais barata entre as cinco regiões. Em julho, o valor médio foi de R\$ 690,64. Na Região Norte, a queda foi de 0,07%, com preços médios da cesta em R\$ 833,08. Na Região Sul, a variação no preço da cesta foi de +0,15%, a menor do ano. Em julho, o preço médio da cesta foi de R\$ 880,05 e a região tem a cesta mais cara do país. As regiões Centro-Oeste e Sudeste tiveram as maiores variações: de 1,85% e 1,86%, com as cestas custando R\$ 716,09 e R\$ 769,86. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos na Escócia

A Rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, morreu na quinta-feira (8), aos 96 anos, no Castelo de Balmoral, na Escócia. A informação foi divulgada pela assessoria da família real britânica em suas redes sociais e em seu site oficial.

A mensagem publicada no Twitter diz que "a Rainha morreu tranquilamente em Balmoral na quinta-feira. O Rei e a Rainha Consorte permanecerão em Balmoral nesta noite e retornarão a Londres amanhã".

Por meio de nota, Charles, agora rei, disse que a morte de "uma estimada soberana e uma mãe muito amada" é um momento de grande tristeza para ele e toda a família real. "Sei que sua perda será sentida profundamente por todo o país, os reinos dos quais ela também era monarca e a Comunidade das Nações, e por inúmeras pessoas ao redor do mundo".

A rainha nasceu em 21 de abril de 1926 e tornou-se herdeira aos 10 anos de idade, depois que seu tio Eduardo VIII abdicou do trono, passando a coroa para o irmão, Rei George VI, pai de Elizabeth. Aos 25 anos, com a morte de seu pai, em 6 de fevereiro de 1952, tornou-se rainha. Em 2 de junho de 1953, aos 26 anos, foi coroada rainha do Reino Unido.

Casou-se em 1947, com o príncipe grego, o oficial da Marinha Philip Mountbatten, e tiveram quatro filhos: Charles, que agora assume como novo rei, e os príncipes Edward, Anne e Andrew.

Foi a rainha que serviu mais tempo como monarca em toda a história do Reino Unido. Segundo informações da família real, ela se envolveu, como patrona real ou presidente, com mais de 600 obras de caridade, associações militares, corporações profissionais e organizações de serviço público.

Além de servir como rainha do Reino Unido, foi chefe de Estado de outras 14 nações independentes: Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Jamaica, Antígua e Barbuda, Bahamas, Belize, Granada, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, São Vicente e Granadinas, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia e Tuvalu.

Em seu reinado, trabalhou com 15 primeiros-ministros, sendo o primeiro deles Winston Churchill e a mais recente Liz Truss, que assumiu o cargo há poucos dias. (Agência Brasil)

Índice de Confiança das Pequenas Empresas tem alta de 2,7 pontos

O Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas teve, em agosto, alta de 2,7 pontos. Assim, o indicador - elaborado numa parceria entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - atingiu 100,6 pontos, melhor marca desde novembro de 2013.

A melhora na confiança dos empresários em agosto foi puxada pela venda no comércio: 5,4 pontos. O setor de serviços teve elevação de 0,5 ponto no mês e a indústria da transformação registrou a segunda queda consecutiva: 1,4 ponto.

A alta do comércio das micro e pequenas empresas foi maior que a do comércio em

geral, que teve elevação de 4,3 pontos em agosto. O índice de confiança das empresas em geral cresceu 2,2 pontos no mês, ficando em 100,8 pontos.

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, "a confiança das micro e pequenas empresas retornou para a trajetória de recuperação iniciada em fevereiro". Na avaliação dele, o índice, ao superar a marca de 100 pontos, que indica a neutralidade, mostra uma perspectiva dos empresários de melhoria do cenário econômico.

"Ajudaram nesse resultado recursos disponibilizados pelo governo, a melhoria do mercado de trabalho e a desaceleração dos preços", finalizou. (Agência Brasil)

Conab prevê safra de grãos superior a 271 milhões de toneladas

Os agricultores brasileiros devem colher em torno de 271,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2021/2022. A estimativa é de técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e, se atingida, representará um acréscimo de quase 14,5 milhões de toneladas em comparação com o ciclo anterior.

Apesar da expectativa positiva, a produtividade do principal grão cultivado no país, a soja, foi prejudicada por condições climáticas desfavoráveis registradas em importantes regiões de plantio, como os estados do Paraná, Santa Catarina e em parte do Mato Grosso do Sul. Além disso, no Rio Grande do Sul, a estiagem derrubou à metade a produção da leguminosa.

Diante dos prejuízos registrados nessas e em outras unidades, os técnicos da Conab calculam que os sojicultores colherão cerca de 125,6 milhões de toneladas do grão - uma redução de cerca de 10% em relação à safra 2020/2021. Com isso, o estoque de passagem da safra 2020/21 passou para 8,85 milhões de toneladas e a projeção de exportação para 77,19 milhões de toneladas, das quais

66,6 milhões de toneladas já foram exportadas entre janeiro e agosto deste ano.

As estimativas constam do 12º Levantamento da Safra de Grãos, que a Conab divulgou na quinta-feira (8). Os responsáveis pelo estudo calculam que a produção total de milho cresça 30% em relação ao resultado anterior, atingindo cerca de 113,2 milhões de toneladas. Graças, principalmente, à retomada da produtividade na segunda safra, que deve responder por algo em torno de 86,1 milhões de toneladas do total previsto.

Alta também para o estoque de passagem para o trigo em 2023, influenciado pela maior produção esperada para o cereal. A previsão é que o estoque finalize em 1,6 milhão de toneladas para a safra com ano comercial de agosto de 2022 a julho de 2023. No caso do milho, a queda na produtividade de importantes regiões produtoras na segunda safra, reduziu o volume esperado para o consumo e exportação do cereal, agora estimados em 76,5 milhões de toneladas e 37 milhões de toneladas respectivamente. Mesmo com essas quedas, a projeção

para o estoque final também foi ligeiramente diminuída, saindo de 9,7 milhões de toneladas para 9,4 milhões de toneladas.

Sepor um lado a falta de chuva afetou parcialmente a eficiência das lavouras de algodão, agora favorece a colheita, prevista para ser encerrada em setembro, com a possível marca de 2,5 milhões de toneladas. Além disso, as condições climáticas também conferiram uma "muito boa" qualidade à pluma do algodão colhido. Em função do resultado, a Conab ajustou o volume do produto a ser exportado, estimando que as vendas externas não devem ultrapassar 1,9 milhão de toneladas.

No levantamento, também são destacados, positivamente, o plantio de sorgo, e, negativamente, o de feijão. O primeiro, impulsionado pelos preços do milho, registra uma produção recorde de 2,85 milhões de toneladas, um crescimento de 36,9% em relação à safra passada. Já os produtores de feijão enfrentaram problemas climáticos em todas as três safras da leguminosa, cuja produção só deve atingir 3 milhões de toneladas, o que é suficiente para

suprir apenas a demanda interna nacional.

Já no caso do arroz, os técnicos da Conab estimam que serão colhidos cerca de 10,8 milhões de toneladas, o que representa uma diminuição em relação a 2020/21 e também suficiente para abastecer o mercado interno. Segundo o estudo, isso se deve à menor destinação de área para o plantio, bem como pela redução na produtividade média nacional.

Ao mesmo tempo, os técnicos preveem um consumo menor do arroz quando comparado com o levantamento divulgado em agosto. Com isso, estimam que os estoques de passagem estarão em níveis "mais confortáveis", com previsão de que fechem o ano em 2,36 milhões de toneladas. Além disso, reviram as previsões quanto aos volumes do produto a ser exportado e importado.

A nova previsão é que o Brasil exporte 1,4 milhão de toneladas e importe 1 milhão de toneladas de arroz em 2022, sendo a motivação dos ajustes o acompanhamento da evolução das exportações até o momento. (Agência Brasil)

IBGE prevê safra recorde de 261,7 milhões de toneladas em 2022

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve bater o recorde de 261,7 milhões de toneladas em 2022. Em relação ao ano passado, o aumento previsto é de 3,3% ou 8,5 milhões de toneladas. Porém, a estimativa de agosto ficou 0,7% abaixo do apurado em julho, ou 1,8 milhão de toneladas a menos.

Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado na quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o gerente da pesquisa, Carlos Barradas, a redução na estimativa de julho para agosto ocorreu devido à influência de questões climáticas.

"As principais variações negativas ocorreram no Paraná (-865.300 t), em Goiás (-539.010 t), em Minas Gerais (-532.786 t), no Ceará (-70.185 t), em Alagoas (-24.753 t), no Espírito Santo (-30 t) e no Piauí (-10 t). Mas vale ressaltar que a área colhida alcançou 73 milhões de hectares, 6,5% maior (mais 4,5 milhões de hectares) que a área colhida em 2021, e 0,1% maior (mais 61,1 mil hectares) que no mês anterior. Esses números mostram que os produtores têm investido no aumento da produção da safra devido aos preços elevados das commodities agrícolas".

Os principais produtos da pes-

quisa são o arroz, o milho e a soja que, somados, respondem por 91,5% da estimativa da produção e 87,1% da área a ser colhida.

Na estimativa para a produção de milho, houve acréscimo de 9,8% na área em relação a 2021, sendo de 7,7% no milho 1ª safra e de 10,5% no milho 2ª safra. Segundo Barradas, como não houve problemas climáticos que prejudicaram a segunda safra, ao contrário do ano passado quando faltou chuva, a estimativa é que a produção de milho aumente 25,2% na comparação com 2021, chegando a 109,9 milhões de toneladas.

A soja, principal commodity do país, subiu 4,7% na área em relação ao ano passado. Quanto ao volume da produção, houve crescimento de 0,1% em relação a julho, mas a estimativa é de queda de 11,9% na comparação com 2021, com um total de 118,8 milhões de toneladas, devido à falta de chuvas no centro sul do país, como explica o gerente da pesquisa.

"Apesar dos produtores terem aumentado a área de plantio da soja, os problemas climáticos derrubaram o potencial de produção agrícola da soja brasileira em 2022. A perda de produtividade está diretamente relacionada aos problemas climáticos".

A área de arroz caiu 2,6%, o algodão herbáceo em carpo au-

mentou 17,7% e o trigo aumentou 9% sua área, podendo chegar ao recorde de 9,7 milhões de toneladas, o que representa 24,1% a mais do que o volume produzido em 2021. "O aumento da produção nacional do trigo é uma resposta do produtor brasileiro às restrições da oferta internacional devido aos problemas da guerra na Ucrânia", afirma Barradas.

Segundo a análise do IBGE, a produção do arroz e a do feijão devem ser o suficiente para atender ao consumo do mercado interno, com um total de 10,6 milhões de toneladas e de 3,1 milhões de toneladas, respectivamente.

Já quanto ao café, a produção deve chegar a 3,2 milhões de toneladas, somando as espécies arábica e canabura, um crescimento de 0,9% em relação à estimativa de julho e aumento de 9,6% na comparação com 2021. De acordo com Barradas, o clima seco e frio prejudicou o grão.

"Em 2022 teríamos um ano de biodiversidade positiva para o café arábica, deveria produzir mais do que está produzindo. Isso não está ocorrendo porque o clima seco e excessivamente frio do inverno de 2021 reduziu o potencial de produção do café arábica. Os grandes produtores são Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo. O café canabura tem grande produção no Espírito

Santo e Rondônia. Essa espécie cresce 9,4% em relação a 2021".

A estimativa de agosto do IBGE, na comparação com 2021, é de aumento na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas nas regiões Centro-Oeste (11,4%), Norte (11%), Sudeste (10,8%) e Nordeste (10,3%). A estimativa para o Sul é de queda de 14,6%.

Na variação mensal, apenas a Região Norte apresentou alta, de 2,1%. O Centro-Oeste caiu 0,4%, o Sul reduziu 1,3%, o Nordeste teve queda de 0,3% e a Região Sudeste registrou decréscimo de 1,9% na estimativa de safra na passagem mensal de julho para agosto.

Na estimativa de agosto, a participação de cada região na produção nacional ficou em 49,6% para o Centro-Oeste, 25,1% do Sul, o Sudeste tem 10,4%, o Nordeste 9,7% e a Região Norte responde por 5,2% da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do país.

Entre os estados, Mato Grosso é o maior produtor nacional de grãos, com participação de 30,8% do total nacional, seguido pelo Paraná (13,2%), Goiás (10,3%), Rio Grande do Sul (9,8%), Mato Grosso do Sul (8,1%) e Minas Gerais (6,5%). Juntos, esses estados representam 78% da produção nacional. (Agência Brasil)

Tesouro pagou em agosto R\$ 977,63 mil em dívidas de estados

A União pagou R\$ 977,63 milhões em dívidas atrasadas dos estados em agosto, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado na quinta-feira (8) pelo Tesouro Nacional. Do total, R\$ 336,9 milhões são débitos não quitados pelo estado do Maranhão; R\$ 255,4 milhões de Goiás, R\$ 118,5 milhões do Rio de Janeiro, R\$ 107,4 milhões de Alagoas, R\$ 105,6 milhões do Piauí e R\$ 53,6 milhões do Rio Grande do Sul.

Neste ano, já são R\$ 6 bilhões de dívidas de entes subnacionais honradas pela União. Os que tiveram os maiores valores honrados foram os estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,02 bilhão), Minas Gerais (R\$ 1,9 bilhão) e Goiás (R\$ 978,4 milhões).

Desde 2016, a União realizou o pagamento de R\$ 47,91 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional também disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União - representada pelo Tesouro Na-

cional - para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidor das operações, ele é comunicado pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto com bloqueios de repasses federais ordinários, além de impedir novos financiamentos. Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias a partir da adoção de regime de recuperação fiscal ou por meio de decisões judiciais que suspendam a execução.

Em 2022, a União recuperou R\$ 45,13 milhões em contragarantias. O valor é referente a dívidas pagas do estado do Rio Grande do Norte (R\$ 29,35 milhões) e de Minas Gerais (R\$ 15,78 milhões). Desde 2016, o montante recuperado é de R\$ 5,43 bilhões. (Agência Brasil)

"A designação desses meios modernos americanos, em primeiro lugar como sinal de prestígio à Unidas, mostra a importância que a Marinha americana atribui a essa operação e o quanto esses meios modernos podem contribuir para o adestramento das outras marinhas, em especial, as latino-americanas. A designação desses modernos desses navios, submarinos e aeronaves são um sinal de prestígio", afirmou. (Agência Brasil)

WILIAN APARECIDO DA SILVA, Leiloeiro Oficial, Registrado na JUCESP sob nº 958, com
Telefone (11) 2741-9515, e-mail – contato@leiloesgold.com.br, leva a conhecimento
do leilão no dia 05/09/2022 às 14:00h, com término no dia 28/09/2022 às 14:00h, a alienação
DESENVOLVIMENTO SPE LTDA, CNPJ nº 13.918.327/0001-99, sita na Estrada da
Parnaíba-SP, que é parte integrante do EDITAL, na forma da lei 13.303, de 30.06.2016,
do edital e seus anexos. O inteiro teor do edital, e seus anexos estão disponíveis no portal

inscritório à Rua Peixoto Werneck, 330, Artur Alvim – São Paulo/SP, CEP 03568-060, interessados, que realizará a PÚBLICO PREGÃO, pela rede mundial da internet, em relação dos imóveis consolidados na posse de propriedade de JAGUARI URBANISMO E LQ, nº 1.137, Loteamento Villas do Jaguari, Bairro Jaguari, Município de Santana de Parnaíba, nº 21.981 de 19.10.1932, decreto 22.427 de 01.02.1933, bem como pelas normas de participação e de execução, disponíveis no endereço eletrônico www.loteleaoesgold.com.br. Informações pelo telefone (11) 2741-9515.

Artigo 8º – Os Diretores serão eleitos para um mandato de três (três) anos, permitida a reeleição. **Parágrafo Primeiro** – Os Diretores tomarão posse mediante a assinatura do respectivo termo no livro de Atas de Reunião da Diretoria, permanecendo sujeitos aos requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades previstos nos artigos 145 a 158 da Lei nº 6.404/76. **Parágrafo Segundo** – Findo o mandato, os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos, até a investidura dos novos membros eleitos. **Parágrafo Terceiro** – Em caso de vacância definitiva de um ou ambos

Parágrafo Quarto. Os competidores ou mandados dos Diretores e substitutos da Assembleia Geral, quando convocada para deliberar sobre o balanço, deverão comparecer pessoalmente à Assembleia Geral, sob pena de nulidade das deliberações tomadas em sua ausência. O Diretor Presidente poderá delegar a representação pessoal aos demais membros do Conselho de Administração, desde que a delegação seja feita por escrito, com antecedência mínima de dez dias antes da realização da Assembleia Geral. A delegação não poderá ser conferida a terceiros não vinculados ao grupo econômico da Companhia. Quando presente na Assembleia Geral, o Diretor Presidente deverá presidir a reunião, sendo facultado ao Conselho de Administração estabelecer regras para a condução da reunião, observadas as disposições legais aplicáveis. Quando não estiver presente na Assembleia Geral, o Diretor Presidente poderá delegar a representação pessoal aos demais membros do Conselho de Administração, desde que a delegação seja feita por escrito, com antecedência mínima de dez dias antes da realização da Assembleia Geral. Quando presente na Assembleia Geral, o Diretor Presidente deverá presidir a reunião, sendo facultado ao Conselho de Administração estabelecer regras para a condução da reunião, observadas as disposições legais aplicáveis. Quando não estiver presente na Assembleia Geral, o Diretor Presidente poderá delegar a representação pessoal aos demais membros do Conselho de Administração, desde que a delegação seja feita por escrito, com antecedência mínima de dez dias antes da realização da Assembleia Geral.

instalar e presidir nos moldes da Diretoria; (d) executar os negócios e atividades da Companhia; e (e) implementar planos e orçamentos. **Parágrafo Terceiro.** Compete ao Diretor sem Designação Especial da Companhia, individualmente: (a) representação ativa e passiva da Companhia, em juízo ou fora dele, especialmente para receber citação judicial, observadas as disposições do Artigo 11º abaixo; (b) desempenhar as funções de procurador, seja em nome da Diretoria ou em nome da Assembleia Geral; (c) apresentar propostas e petições, e recorrer aos órgãos do sistema de justiça; e (d) acompanhar as atividades da Companhia sob o prisma negocial. **Artigo 11º** – Todos os atos ou documentos que criem obrigações para a Companhia ou desonerem terceiros de obrigações para com a Companhia, contratação de empréstimos ou financiamentos de qualquer natureza, alienação, cessão de uso ou oneração de bens do ativo perma-

... não sobre quaisquer lucros, dividendos, ou seja, de não produzirem efeitos perante a sociedade, sob pena de nulidade, e, portanto, de não serem passíveis de incidência sobre o valor de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); (b) conjuntamente, pelo Diretor Presidente e pelo Diretor sem Designação Especial, em operações no valor de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); (c) em operações acima de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) somente mediante prévia autorização da Assembleia Geral, e com assinatura conjunta do Diretor Presidente e do Diretor sem Designação Especial. **Artigo 12** – As procurações serão outorgadas em nome da sociedade pelos dois Diretores, sendo que a procuração outorgada pelo Diretor sem Designação Especial, no âmbito do inciso seguinte quando se tratar da assunção das obrigações de que trata o artigo anterior, e quando exceção daquelas para fins judiciais, terão prazo de validade limitado, no máximo, a 01 (um) ano. **Parágrafo Único** – As procurações outorgadas a advogados para

representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos poderão ser encarregados utilizar o nome empresarial em atividades estranhas ao objeto social, bem como praticar atos de liberalidade em nome da mesma.

CAPÍTULO QUINTO: DO CONSELHO FISCAL.

Art. 14. O Conselho Fiscal da Companhia será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, que funcionará somente nos exercícios em que for eleito e instalado pela Assembleia Geral, a pedido de acionistas, na forma da Lei nº 6.406/76, e terá por função fiscalizar a administração da Companhia e a responsabilidade de seus membros obedecendo ao disposto na legislação em vigor.

CAPÍTULO SEITO: DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 15. As Assembleias Gerais da Companhia, reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por ano, dentro dos 4 (quatro) meses subsequentes ao término do exercício social, de acordo com o artigo 132 da Lei nº 6.406/76, e extraordinariamente, sempre que for convocada para deliberar sobre qualquer assunto de interesse da Companhia.

Assembleias ordinária e extraordinária. **Parágrafo Único:** As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Diretor Presidente, e nos casos previstos em lei, pelo Conselho Fiscal. **Artigo 16 -** As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente e secretariadas por quem o Presidente da Assembleia indicar. **Parágrafo Primeiro:** As Assembleias gerais instalar-se-ão, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, a maioria do capital social com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número, desde que presidida a assembleia pelo Diretor Presidente. **Parágrafo Segundo:** O acionista poderá ser representado na Assembleia por procurador para tanto constituído, observado o disposto no art. 126,

1ª Lei nº 6.404, 15 de dezembro de 1976. Artigo 17. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta dos membros do corpo de 129 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sendo o quórum mínimo para a realização de qualquer ato de competência privativa da Assembleia Geral a maioria sobre as seguintes matérias:

1ª As matérias listadas no art. 136 da Lei nº 6.404/76; b) alterações deste Estatuto Social; c) emissão de bônus de subscrição, a adoção de regime de capital autorizado e de aprovação de planos de opção de compra de ações; d) emissão de debêntures conversíveis em ações; e) amortização, resgate ou compra de ações da Companhia, bem como a aquisição de ações de outras companhias; f) distribuição de dividendos em espécie, em cada exercício, em valor superior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei, ou distribuição de dividendos intermediários ou intercalares.

es, bem como o levantamento de balanço e distribuição de dividendos em períodos menores, na forma prevista na legislação aplicável; g) distribuição a terceiros (inclusive administradores e empregados) de participação nos lucros da Companhia; h) aumento de capital, inclusive por meio da redução do capital social, para restituição aos acionistas; i) abertura do capital;

Proposta de cisão, fusão, incorporação, transformação, liquidação, dissolução, nomeação de liquidantes, acordo com credores, pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial, falência, recuperação ou encerramento dos negócios sociais, extinção da remuneração da Diretoria.

CAPÍTULO SÉTIMO: DO EXERCÍCIO SOCIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Art. 18 - O exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo o primeiro exercício social denominado de primeiro exercício social.

terá ser levantado um balanço geral, bem como as demais demonstrações financeiras, observadas as disposições legais vigentes e as disposições deste capítulo. **Parágrafo Primeiro:** A Companhia poderá levantar balanços intermediários, a qualquer tempo, para fins de distribuição de lucros, capital parcial ou total, fusão, incorporação ou ainda, para quaisquer atos julgados necessários. **Parágrafo Segundo:** A Companhia poderá distribuir dividendos intermediários e intercalares, em periodicidade inferior à anual, na forma prevista na legislação aplicável. **Artigo 19 -** Observado o disposto neste artigo, a distribuição de lucros e dividendos da Companhia será de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido, deduzida para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) parcela de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, é deduzida a parcela referida na alínea "a", acima, será

tribuída aos acionistas a título de dividendo mínimo obrigatório, ajustado na forma da Lei, e o saldo remanescente, após atendida a disposição contida nos itens anteriores deste artigo, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral com base nas demonstrações financeiras, tudo conforme o disposto no artigo 176, Parágrafo 3º e no artigo 177, Parágrafo 1º, ambos da Lei nº 6.406/76, e no artigo 1º, Parágrafo 1º do artigo 1º da referida Lei. **Parágrafo Primeiro:** Caso o saldo das reservas de lucros líquidos exceda o capital social, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou, ainda, na distribuição de dividendos adicionais aos acionistas. **Parágrafo Segundo:** O dividendo mínimo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, pela distribuição de dividendos em percentual inferior a 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício anterior.

Artigo 20 - A distribuição de dividendos não será obrigatória no exercício social em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária que se deu compatível com a situação financeira da Companhia. **Artigo 20 -** Salvo disposição em contrário, o prazo para a distribuição dos dividendos não poderá exceder o prazo máximo de 60 (sessenta) dias da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do mesmo exercício social em que se realizar a referida Assembleia Geral Ordinária. **Artigo 21 -** A Companhia será liquidada, dissolvida ou extinta nos casos previstos em Lei, sendo a Assembleia Geral o órgão competente para determinar a forma de liquidação e nomear o liquidante e, se for o caso, instalar o Conselho Fiscal, para o período da liquidação. **CAPÍTULO NÚMERO 2 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E DA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS** **Artigo 22 -** Os casos omissos serão regulados pela Lei nº 6.404/76 e pela legislação complementar. **Artigo 23 -** Todas as controvérsias resultantes deste Estatuto Social e suas disposições, da Lei das S/A e demais normas aplicáveis à Companhia, envolvendo

Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, incluindo quaisquer questões relacionadas à existência, validade, eficácia ou término de quaisquer de suas disposições, deve ser, obrigatória, exclusiva e definitivamente resolvida por meio de arbitragem, em caráter sigiloso, a ser instituída e processada de acordo com o Regulamento de Arbitragem da Câmara de Mediação e Arbitragem - Associação Comercial do Paraná - ARBITAC ("ARBITAC") ("Regimento"). **Artigo 24** - O tribunal arbitral será composto por três árbitros ("Tribunal Arbitral"), nomeados

a seguinte forma: (i) a Parte que solicitar a instauração do Tribunal Arbitral nomeará um árbitro; (ii) a Parte ou Partes em face das quais o Tribunal Arbitral tiver sido instaurado nomeará (em conjunto, se for mais do que uma Parte) outro árbitro; e (iii) os dois árbitros desse modo nomeados nomearão, em conjunto, um terceiro, que atuará como o Presidente do Tribunal Arbitral. Na hipótese de: (a) as Partes deixarem de nomear seus respectivos árbitros, ou (b) os dois árbitros assim nomeados não chegarem a um consenso em relação ao nome do terceiro árbitro no prazo de sessenta dias contados da solicitação inicial de instauração do Tribunal Arbitral, o Presidente do Tribunal Arbitral poderá, a pedido de qualquer das Partes, nomear o terceiro árbitro, desde que não haja acordo com relação à formação do Tribunal Arbitral, então,

(i) se o árbitro (s) não nomeado (s) pelas Partes ou o terceiro árbitro, conforme o caso, será (ão) nomeado (s) pela Presidente do Conselho Administrativo da ARRUTAC Artigo 25.ª c.a.

[illegible]

Brasil tenta quebrar jejuns históricos com Negrão e Drugovich em 2022

O ano de 2022 pode ser histórico para o automobilismo brasileiro. Neste final de semana, Felipe Drugovich entra na pista em Monza, na Itália, com grandes chances de conquistar o título da Fórmula 2. Já André Negrão tem a difícil missão de manter a liderança do Campeonato Mundial de Endurance (WEC), na categoria principal (Hypercar), na penúltima etapa da temporada, que será realizada em Fuji, no Japão.

O Brasil não é campeão mundial de Endurance desde 1987, quando Raul Boesel conquistou o título para a Jaguar. O país também não fatura o título da categoria de acesso à Fórmula 1 desde o ano 2000, temporada em que Bruno Junqueira foi campeão da extinta F-3000. Os dois tabus podem ser quebrados em 2022.

Brasileiros lideram — Drugovich pode ser campeão já na primeira prova da rodada dupla em Monza, no próximo sábado (17). Para isso, após a corrida a diferença para o segundo colocado, Theo Pourchaire (França), que atualmente é de 69 pontos, não pode passar de 65. Neste caso, a vantagem seria suficiente para que Pourchaire não possa mais alcançar o brasileiro nas próximas provas.

Já Negrão, que atualmente compete pela equipe Alpine, encara o desafio de superar os tecnicamente mais atualizados Toyota na Hypercar — uma façanha até então impossível. Se conseguir, estará repetindo o feito de Boesel alcançado há exatos 35 anos.

Na atual temporada, Negrão possui 10 pontos de vantagem sobre o trio do Toyota formado pelo neozelandês Brendon Hartley, o japonês Ryo Hirakawa e o suíço Sébastien Buemi. Neste



Negrão à frente do Toyota e do Peugeot nas 6 Horas de Monza

mas provas.

Já Negrão, que atualmente compete pela equipe Alpine, encara o desafio de superar os tecnicamente mais atualizados Toyota na Hypercar — uma façanha até então impossível. Se conseguir, estará repetindo o feito de Boesel alcançado há exatos 35 anos.

Na atual temporada, Negrão possui 10 pontos de vantagem sobre o trio do Toyota formado pelo neozelandês Brendon Hartley, o japonês Ryo Hirakawa e o suíço Sébastien Buemi. Neste

domingo, André e seus companheiros, os franceses Nicolas Lapierre e Matthieu Vivrière, terão que superar os rivais em Fuji, pista que é a base da Toyota. Além da etapa japonesa, o campeonato também disputará uma final no Bahrein, dia 12 de novembro.

História — O maior jejum nas duas categorias está no Endurance. O único piloto brasileiro a ter sido campeão na categoria topo global nesta modalidade foi Raul Boesel, em 1987, no antigo Mundial de

Protótipos — categoria extinta em 1992 e correspondente ao atual WEC — World Endurance Championship da FIA.

Na década passada, já na fase WEC da competição, Bruno Senna conquistou um título da classe LMP2, a segunda mais importante, em 2017. Depois disso foi a vez de André Negrão ser o principal brasileiro no Endurance mundial, vencendo a difícil LMP2 em 2018-19, além de ter conquistado o bicampeonato das 24 Horas de Le Mans naquelas duas temporadas.

Na categoria que serve de último estágio antes da Fórmula 1, papel que atualmente é da Fórmula 2, o Brasil teve tradição de títulos no século passado: Roberto Moreno em 1987, Christian Fittipaldi em 1991, Ricardo Zonta em 1997 e Bruno Junqueira em 2000 — foram campeões na época da antiga Fórmula 3000.

Assim, desde o título Junqueira, há 22 anos o Brasil não sabe o que é vencer o campeonato que serve como preparação final para ingressar na F-1. Atualmente, considerando as categorias de elite de pista, o Brasil não é campeão desde o título de Lucas Di Grassi na Fórmula E na temporada 2016-2017.

Caio Collet quer fechar a temporada com outro troféu em Monza



Caio Collet

Protagonista da segunda metade da temporada da FIA Fórmula 3 Caio Collet encerra sua segunda temporada pela categoria neste fim de semana em Monza com a expectativa em alta.

Único brasileiro do grid, o integrante da Alpine Academy vem de uma sequência de seis corridas consecutivas nos pontos, série turbinada pelas vitórias nas Sprint Races de Hungaroring e Zandvoort e favorecida pela pole-position em Spa-Francorchamps.

O competidor do carro #10 da MP Motorsport é oitavo na tabela de classificação e atravessa sua melhor fase na Fórmula 3, categoria que não corre em Monza desde 2020. Naquele mesmo ano, quando corria pela F-Renault Eurocup, Collet venceu em Monza na abertura do campeonato que encerrou como vice-campeão.

A meta agora é repetir na Itália os resultados conquistados a partir da passagem da F3 por Barcelona, em maio. Foram 12 corridas desde então, com 10 resultados no top10. Nas 16 provas disputadas em 2022, Caio foi quatro vezes ao pódio e obteve duas voltas mais rápidas — a mais recente delas justamente no sábado passado, encerrada com a bandeira quadriculada em Zandvoort.

A programação da nova etapa do calendário determina um treino livre e o qual na sexta-feira. A Sprint Race larga com as 12 primeiras posições invertidas em relação ao resultado do qual no sábado. No domingo acontece a corrida final da temporada, com ordem de largada estabelecida pelo resultado da tomada de tempo de sexta.

A Bandsports exibe todas as atividades ao vivo para o Brasil, a partir do classificatório.

Brinquedo vale entrada para Turismo Nacional em Santa Cruz do Sul



Expectativa é por outro fim de semana cheio de grandes disputas na pista

A Turismo Nacional se prepara para mais uma jornada na temporada 2022. O Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, a 155 km de Porto Alegre, será o palco da quarta etapa do ano, entre os dias 16 e 18 de setembro. Dando sequência às ações beneficentes da categoria, o ingresso do evento será a doação de um brinquedo novo ou em bom estado.

Os brinquedos serão doados para instituições do Vale do Rio Pardo, região integrada por Santa Cruz do Sul e outros 22 municípios gaúchos, e são parte do cronograma de entrega para o Dia das Crianças, em 12 de outubro.

A pista de Santa Cruz do Sul é uma das mais tradicionais e importantes da história recente do automobilismo brasileiro. O au-

tódromo estreou no Turismo Nacional no ano passado e agora, neste fim de semana, receberá uma etapa crucial para a temporada, que começa a ter um desenho mais claro dos candidatos ao título das seis categorias em disputa.

Campeonatos — Novidade na Turismo Nacional em 2022 por recursos técnicos como motores mais potentes e câmbio de competição acionado por paddle-shift, a categoria PRO tem Mathias de Valle na liderança do campeonato. O piloto goiano venceu três das quatro corridas da classe em Interlagos, no início de agosto, e lidera com 87 pontos, contra 63 de Marcelo Dittipa e 43 de Augusto de Freitas.

Atual campeão da classe Super, Gustavo Magnabosco comanda a tabela do campeonato com 240 pontos, oito a mais que Wanderson Freitas. Fausto de Lucca tem 226, sendo outro piloto entre os candidatos ao título.

Na categoria Elite, uma disputa acirrada tem Eduardo Pavel-

sli na liderança com 270 pontos, enquanto a dupla formada por Fabrício Lanconi e Nilton Rossoni soma 266. Henrique Basso lidera na categoria A com 266 pontos, com a dupla Wyllian Cezarotto/Natan Sperafico a seguir, somando 238. Na B, Ricardo Raimundo comanda a tabela com 238 pontos, seguido por Bruno Tanq, com 214. E na Sênior, classe dedicada aos pilotos acima de 54 anos, Guto Baldo aparece na frente com 153 tentos.

Programação e transmissão — As atividades de pista em Santa Cruz do Sul começam na sexta-feira com a realização dos primeiros treinos livres. O sábado será movimentado por conta das sessões classificatórias e nada menos que oito corridas envolvendo as classes PRO, Super/Elite e A/B. O domingo terá mais oito corridas, que vão complementar a etapa do fim de semana. As provas terão transmissão ao vivo pelas mídias oficiais da Turismo Nacional no YouTube e no Facebook.

Desafio de Downhill 4X - Rei & Rainha da Montanha acontece em São Roque



Desafio de Downhill 4X - Rei & Rainha da Montanha

A adrenalina estará a toda neste fim de semana na cidade de São Roque. O motivo é a realização do Desafio de Downhill 4X — Rei & Rainha da Montanha, uma das mais tradicionais e importantes disputas de Downhill do calendário nacional. Os principais pilotos do país, no masculino e feminino, enfrentarão a pista de 600 metros de descida montada no Ski Mountain Park. As baterias exigirão muita força e habilidade para superar os 20 obstáculos e 12 curvas e conseguir o menor tempo possível. A definição dos campeões será no domingo, com transmissão ao vivo para todo o país pela Globo, dentro do Esporte Espetacular.

A programação começará nesta sexta-feira, dia 9, com os treinos livres. No sábado, dia 10, acontecerão treinos e uma tomada de tempo única para todos e a definição dos classificados. Já na Prova Final, domingo, a partir das 8h45min, estarão reunidos os mais bem classificados e os pilotos convidados.

Entre os destaques desta edição no masculino estão Gabriel Giovannini, tricampeão do evento, bicampeão brasileiro de DH, campeão das Escadarias de Santos e vice-campeão Panamericano de DH, e Renato Rezende, com três participações em Jogos Olímpicos no BMX, campeão mundial Elite Cruiser, 13 vezes campeão brasileiro e campeão dos Jogos Sul-Americanos 2014.

No feminino, as atrações são Julia Alves dos Santos, cinco vezes campeã em São Roque, e Bruna Ulrich, sete vezes campeã nacional, seis medalhas em Pan-Americanos, campeã da Copa América e das Escadarias de Santos. Criado em 2002 e disputado até 2006, o evento retornou em 2014 com a mesma forma. Em sua 14ª edição, tem tudo para mais uma vez tirar o fôlego do público desde a primeira bateria. Os pilotos terão de mostrar muita habilidade e ousadia para superar adversários e, principalmente, os desafios de uma pista técnica.

O Desafio de Downhill 4X — Rei & Rainha da Montanha tem realização e organização da Yescom com transmissão da Globo. O patrocínio é de Assai, Dois Cunhados, Moviola, 3 Corações e Sky Mountain Park, com copatrocínio de Montevérge, Guarani, Itambé, Fit Food, SmartFit, Bendita Cânfora e Mantiqueira. O apoio especial é da Prefeitura de São Roque pela Secretaria de Esporte e Lazer. Mais informações no site oficial, www.yescom.com.br

Kartódromo Granja Viana recebe Brasileiro de Kart Rental com mais de 500 pilotos e vagas esgotadas

Com praticamente um mês para a realização, o BKR (Festival Brasileiro de Kart Rental), equivalente ao Campeonato Brasileiro da modalidade, não tem mais vagas para competidores. Isso porque 510 pilotos de 18 estados brasileiros garantiram suas participações na competição, uma das mais importantes do kartismo nacional, marcada para entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

Os 510 competidores estão divididos em seis categorias, que levam em conta experiência dos pilotos em competição de kart, idade e peso com pilotos: Estreantes (para quem nunca participou do evento), Sênior (para maiores de 40 anos), Super Sênior (para maiores de 50 anos), 80 quilos, 95 quilos e 110 quilos, onde apenas o peso do atleta é considerado.

“É uma competição com karts iguais para todos e reúne os melhores pilotos do Brasil. O equipamento é o de aluguel, o mesmo que a gente usa no dia-a-



Brasileiro de Kart Rental

dia no chamado kart amador, mas de brinde não tem nada, são mais de 500 pilotos e uma competitividade extrema, como em qualquer grande campeonato profissional”, diz Felipe Giffone, administrador do Kartódromo Granja Viana.

O Campeonato Brasileiro de Kart Rental contará com cinco baterias classificatórias para cada classe, com a peculiaridade de usar três traçados diferentes. O pior resultado de cada pi-

loto é descartado. Estas baterias definem os finalistas de cada classe, que tem número variado em cada uma das divisões. As finais serão realizadas na tarde do dia 2 de outubro.

Com tantos competidores, os números do campeonato também impressionam. Mais de 40 pessoas ligadas a Amika trabalharão para organizar cada detalhe da competição, que contará com 128 atividades de pista, entre treinos, baterias classificatórias

e as finais. Ao todo, serão 54 horas de atividades no Kartódromo Granja Viana. Serão distribuídos aos pilotos 165 troféus e 100 medalhas.

“É um dos eventos mais tradicionais do nosso kartismo, esta sendo a 18ª edição do Brasileiro de Kart Rental. É uma responsabilidade muito grande entregar um evento de qualidade para nós mais de 500 pilotos”, diz Guilherme Putnicki, sócio-proprietário da Amika Kart Experience, organizadora do evento.

Um dia antes, em 28 de setembro, será realizada a prova “Endurance Brasil”, uma corrida de três horas de duração com a participação de diversas equipes. Para mais informações sobre o Campeonato Brasileiro de Kart Rental, acesse www.amika.com.br.

O Campeonato Brasileiro de Kart Rental conta com os patrocinadores de Lattine Group, Zanoelino, Basicamente, Corsa, ALL C, RRA, Mormaii, Cervejaria Campinas, IMM, HP Imóveis, Panizzon, Wisefour, WE Seguros, Ibis, Imprimax e Jeunesse Nevo.